



ESCOLA DE EQUITAÇÃO DO EXÉRCITO

1º TEN THIAGO LOURENÇO DA COSTA

**A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA ADESTRAMENTO EM AMBOS OS
CURSOS DA ESEQEX**

**RIO DE JANEIRO
2024**



ESCOLA DE EQUITACÃO DO EXÉRCITO

1º TEN THIAGO LOURENÇO DA COSTA

**A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA ADESTRAMENTO EM AMBOS OS
CURSOS DA ESEQEX**

Artigo apresentado à Escola de Equitação,
como requisito parcial para a obtenção do
grau de Especialização em Equitação, pós-
graduação lato sensu.

**RIO DE JANEIRO
2024**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE EQUITAÇÃO DO EXÉRCITO
(Cur Esp de Equ/1922)
ESCOLA MARECHAL ARMANDO DE MORAES ANCORA**

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: 1º TEN THIAGO LOURENÇO DA COSTA

Título: A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA ADESTRAMENTO EM AMBOS OS CURSOS DA ESEQEX

**Artigo apresentado à Escola de Equitação,
como requisito parcial para a obtenção do
grau de Especialização em Equitação, pós-
graduação lato sensu.**

APROVADO EM _____/_____/_____ CONCEITO: _____

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
RAPHAEL BERNARDES – Maj Cav Cmt Curso e Presidente da Comissão	
SÉRGIO H. MENDES MOSQUEIRA – Cap Cav 1º Membro	
ALEX TITAN LIMA DA SILVA – TC Cav 2º Membro e Orientador	

1º TEN THIAGO LOURENÇO DA COSTA
Aluno

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA ADESTRAMENTO EM AMBOS OS CURSOS DA ESEQEX

1º Ten Thiago Lourenço da Costa¹

TC Alex Titan²

Resumo

O Adestramento, ou "Dressage", é a mais alta expressão do treinamento equestre, segundo a Federação Equestre Internacional (FEI). Embora seja uma modalidade olímpica conhecida, sua importância para todas as práticas a cavalo nem sempre é compreendida. Autores clássicos como LICART (1939) e DECARPENTRY (1949) ressaltam que o adestramento é essencial para o controle e o equilíbrio do cavalo, beneficiando qualquer cavaleiro, independentemente da modalidade. A prática aprimora características como calma, flexibilidade e equilíbrio no cavalo, tornando-o mais apto e obediente. A Escola de Equitação do Exército (EsEqEx), fundada em 1922, oferece o Curso de Instrutor e o Curso de Monitor de Equitação, reconhecidos pelo Ministério da Educação. No entanto, apesar da carga horária extensa, o Curso de Monitor não inclui a disciplina de Adestramento, presente no Curso de Instrutor, o que gera uma lacuna na formação dos alunos. Dada a importância do adestramento como base para todas as outras práticas equestres, a inclusão dessa disciplina no Curso de Monitor seria benéfica. A pesquisa propõe analisar a necessidade e a viabilidade dessa mudança, com o objetivo de fortalecer a formação dos alunos e contribuir para a evolução dos cursos da EsEqEx. Conclui-se que a inclusão da disciplina "Adestramento" no currículo do Curso de Monitor é essencial para a excelência na equitação praticada na instituição.

Palavras-chave: Adestramento. Equitação. Monitor. EsEqEx. Treinamento.

Abstract

Dressage is the highest expression of equestrian training, according to the Fédération Equestre Internationale (FEI). Although it is a well-known Olympic discipline, its importance for all horseback riding practices is not always understood. Classical authors such as LICART (1939) and DECARPENTRY (1949) emphasize that dressage is essential for the control and balance of the horse, benefiting any rider, regardless of the discipline. The practice enhances traits such as calmness, flexibility, and balance in the horse, making it more skilled and obedient. The Army Riding School (EsEqEx), founded in 1922, offers the Instructor Course and the Riding Monitor Course,

¹ Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras, pós Graduando em Equitação pela Escola de Equitação do Exército. E-mail: tlourenco99@gmail.com

² Doutorando em Educação Física pela UCB e Diretor de Ensino da Escola de Equitação do Exército-EsEqEx – Marechal Armando de Moraes Ancora. E-mail: alextitan.sm@gmail.com

both recognized by the Ministry of Education. However, despite the extensive workload, the Riding Monitor Course does not include the Dressage discipline, which is present in the Instructor Course, creating a gap in the students' training. Given the importance of dressage as a foundation for all other equestrian practices, the inclusion of this discipline in the Riding Monitor Course would be beneficial. This research aims to analyze the necessity and feasibility of this change, with the goal of strengthening the students' training and contributing to the evolution of EsEqEx courses. It concludes that the inclusion of the "Dressage" discipline in the Riding Monitor Course curriculum is essential for the excellence of equestrian practices at the institution.

Keywords: Dressage. Equitation. Assistant. EsEqEx. Training.

Introdução

Adestramento, do inglês Dressage, é definido pela Federação Equestre Internacional (FEI) como “the highest expression of horse training”. Adicionalmente, conforme mencionado pela Wikipédia (2024), o adestramento é amplamente reconhecido em competições internacionais por sua capacidade de desenvolver características fundamentais como equilíbrio e flexibilidade nos cavalos (WIKIPÉDIA, 2024), ou seja, é onde o conjunto cavalo-cavaleiro demonstra todo seu preparo e alto grau de treinamento por meio de uma apresentação. O Adestramento atualmente é uma das três categorias olímpicas e amplamente conhecido no meio equestre como modalidade, mas o que não fica claro para todos os cavaleiros é a sua importância para qualquer prática a cavalo.

LICART, (1939) em *Equitação Racional* determina o objetivo do adestramento do cavalo como o restabelecimento das proporções naturais do peso entre o antemão e o postemão que só se pode obter pelo aumento do engajamento dos posteriores e elevação da base do pescoço. Apesar de abordar o adestramento do cavalo, LICART, (1939) acredita que um cavaleiro de obstáculo, como aliás um simples cavaleiro, deve ter a impressão de que o cavalo está permanente diante de si para só então ser senhor do seu equilíbrio e poder modificá-lo à vontade. Não é possível obter total domínio do conjunto com um cavalo mal adestrado.

Em sua obra o *DECARPENTRY*, (1949) determina um sistema de treinamento por ele intitulado “Equitação Acadêmica” cujo princípio básico aplicado não difere de nenhum dos ramos da Arte Equestre: a submissão do cavalo à vontade de seu cavaleiro. Nenhuma diferença essencial distingue a obediência exigida do cavalo na equitação artística da que deve observar na equitação utilitária segundo *DECARPENTRY*, (1949). Esta obra reuniu conhecimentos de experientes instrutores como Conde D’Aure, Baucher e General L’Hotte deixando claro que célebres mestres da equitação reconhecem o adestramento do cavalo como essencial para qualquer cavaleiro que busque a boa execução de sua finalidade à cavalo.

No manual de julgamento de adestramento vigente da *FÉDÉRATION EQUESTRE INTERNATIONALE*, (2024) os resultados esperados em um cavalo de adestramento são a calma, a flexibilidade, o equilíbrio, ser solto (Loose) e maleável (supple) mas também confiante, atento e forte (keen) atingindo um perfeito entendimento com o cavaleiro. É inegável que todas essas características seriam de grande valia não só

em cavalos de Dressage bem como em qualquer cavalo reforçando ainda mais a ideia de que o adestramento é a base para qualquer objetivo equestre.

A Escola de Equitação do Exército (EsEqEx) foi fundada em 1922 com a vinda da missão militar francesa ao Brasil e até hoje é guardiã da doutrina e tradições desta nação amiga. A EsEqEx atualmente possui dois cursos principais que são ministrados anualmente: o Curso de Instrutor de Equitação e o Curso de Monitor de Equitação, ambos de grande renome e reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) como pós-graduação e graduação respectivamente. O Plano de Disciplinas (PlaDis) desses cursos é extenso e são realizados em um período de aproximadamente 40 semanas para o de instrutor e 20 semanas para o de monitor, todas presenças com instruções práticas e teóricas.

Apesar da grande carga horária dos cursos da EsEqEx não é possível abranger dentro do PlaDis todo o vasto conhecimento da arte equestre que vem sendo desenvolvido mundialmente desde Xenofontes, que já versava sobre em aproximadamente trezentos anos antes de Cristo. Podemos então fazer uma analogia com um fundamento que norteia a linha de pensamento de grande parte dos modelos econômicos atuais: recursos escassos e necessidades ilimitados. Como o tempo disponível é limitado faz-se imprescindível que se elenque prioridades sobre os conhecimentos que serão passados aos alunos e essa árdua tarefa não possui certo ou errado e já passou por diversas modificações evolutivas.

Entretanto, é notado por muitos docentes e discentes a carência do ensino da disciplina Adestramento no Curso de Monitor de Equitação que atualmente não possui em sua grade de disciplinas. Por ser uma disciplina basilar e muito importante para todas as outras disciplinas se torna válida a reflexão sobre a inclusão de tal matéria no PlaDis desse curso à exemplo de como já é feito no Curso de Instrutor de Equitação.

A pesquisa tem por objetivo então analisar a necessidade da inclusão da matéria adestramento no Curso de Monitor de Equitação da Escola de Equitação do Exército levando em consideração a importância da disciplina e viabilidade de tal mudança podendo contribuir para a evolução da EsEqEx na busca da excelência em seus cursos.

Resultados e Discussão

O adestramento, conhecido internacionalmente pelo termo Dressage, é amplamente reconhecido como a expressão máxima do treinamento de cavalos. A Federação Equestre Internacional (FEI) define o adestramento como “a mais alta expressão do treinamento do cavalo”, refletindo a importância de uma relação harmoniosa e coordenada entre cavalo e cavaleiro. Apesar de sua relevância como modalidade olímpica, o adestramento vai além de uma prática competitiva e desempenha um papel fundamental em todas as atividades equestres. Isso é destacado tanto em obras clássicas como as de Licart (1939) e Decarpentry (1949), quanto no manual de julgamento da FEI (2024), que enfatiza o desenvolvimento de características essenciais em um cavalo adestrado, como calma, flexibilidade, equilíbrio e maleabilidade.

A Escola de Equitação do Exército (EsEqEx), desde sua fundação em 1922, tem sido um centro de referência no ensino da arte equestre no Brasil. Entre seus cursos, o Curso de Monitor de Equitação se destaca como um dos principais programas de formação, preparando cavaleiros para o ensino e o manejo de cavalos. No entanto, atualmente o curso não inclui a disciplina de Adestramento em sua grade curricular, fato que tem gerado discussões entre os docentes e discentes sobre a necessidade de sua inclusão.

A Importância do Adestramento

Licart (1939), em sua obra Equitação Racional, descreve o adestramento como o processo fundamental para restabelecer as proporções naturais de peso entre a antemão e o postemão do cavalo, objetivo alcançado através do engajamento dos posteriores e da elevação da base do pescoço. Segundo Licart, essa conformação é essencial para que o cavaleiro tenha pleno controle sobre o cavalo e possa ajustar seu equilíbrio conforme necessário. Ele afirma que não apenas cavaleiros de adestramento, mas também aqueles que praticam salto ou outras modalidades, se beneficiam enormemente de um cavalo bem adestrado.

Decarpentry (1949), por sua vez, enfatiza a submissão do cavalo à vontade do cavaleiro como um princípio essencial da Equitação Acadêmica, destacando que a

obediência e a disciplina adquiridas no adestramento são igualmente necessárias tanto na equitação artística quanto na utilitária. Ele reconhece que célebres mestres da equitação, como Conde D'Aure, Baucher e General L'Hotte, sempre consideraram o adestramento como a base para qualquer cavaleiro que busca excelência e precisão em sua prática.

Além das referências clássicas, o manual de julgamento de adestramento da FEI (2024) reforça a ideia de que os princípios do adestramento — como calma, flexibilidade, confiança e força — são aplicáveis a qualquer cavalo, independentemente da modalidade praticada. Isso sugere que o ensino dessa disciplina não deve ser restrito aos cavaleiros de Dressage, mas deve fazer parte da formação de todos os praticantes da arte equestre.

A Necessidade de Inclusão no Curso de Monitor de Equitação

Embora o Plano de Disciplinas (PlaDis) do Curso de Monitor de Equitação seja extenso e cubra diversos aspectos da equitação, a ausência da disciplina Adestramento representa uma lacuna significativa. Como uma base essencial para o controle e o desenvolvimento das habilidades equestres, o adestramento é fundamental para que os cavaleiros obtenham domínio completo sobre o conjunto cavalo-cavaleiro. A inclusão dessa disciplina no currículo do curso não só ampliaria o conhecimento técnico dos alunos, mas também contribuiria para uma formação mais completa e versátil.

O Curso de Instrutor de Equitação, também oferecido pela EsEqEx, já inclui a disciplina de Adestramento em sua grade, o que levanta a questão sobre a razão da exclusão desta no curso de Monitor de Equitação. Se considerarmos que muitos dos futuros monitores utilizarão os conhecimentos desta disciplina, faz-se necessária a revisão do PlaDis para assegurar que os alunos recebam uma formação sólida desde o início de sua carreira equestre.

Além disso, a inclusão do Adestramento no curso de Monitor de Equitação estaria alinhada com a busca da EsEqEx pela excelência em seus programas. A Escola, que preserva as tradições da doutrina militar francesa no Brasil, deve também continuar evoluindo e adaptando-se às novas exigências da prática equestre contemporânea. O adestramento, sendo uma disciplina base para diversas modalidades, tornaria os cavaleiros formados pela EsEqEx mais preparados para enfrentar desafios diversos, seja no campo militar, esportivo ou recreativo.

Viabilidade e Possibilidades

Quadro Horário do Curso de Instrutor de Equitação

O curso de Instrutor já contempla as disciplinas de Adestramento em três níveis (Adestramento I, Adestramento II e Adestramento III) cada um com carga horária de 45 horas totalizando 135 horas dedicadas ao ensino de Adestramento (Vide Anexo A).

Quadro Horário do Curso de Monitor de Equitação

Atualmente, o curso de Monitor não possui disciplinas específicas de Adestramento, mas contém disciplinas que poderiam ser ajustadas para permitir a inclusão de Adestramento, sem aumentar a carga horária total. A carga horária total do curso é de 1350 horas.

Proposta de Ajustes

A ideia principal seria realocar ou ajustar algumas disciplinas que têm conteúdo possivelmente sobrepostos ou que podem ser reduzidas. A inclusão de Adestramento poderia ocorrer de maneira gradual, semelhante ao curso de Instrutor, em três níveis, com uma carga horária total de 135 horas distribuídas em 45 horas por nível. Para isso uma sugestão seria:

1. Disciplinas de Saltadores:

- D4 I - Saltadores I (30 horas)
- D4 II - Saltadores II (30 horas)

Reduzir 5 horas de cada, totalizando 10 horas.

2. Disciplinas de Salto:

- D5 I - Salto I (60 horas)
- D5 II - Salto II (60 horas)

Reduzir 10 horas de cada, liberando 20 horas.

3. Disciplinas de Trato:

- D9 I – Trato I (30 horas)
- D9 II – Trato II (30 horas)

Reduzir 5 horas de cada, liberando 10 horas.

4. Emprego Militar de Equídeos/GLO:

- D8 - Emprego Militar de Equídeos/GLO (60 horas): Reduzir 15 horas, liberando 15 horas.

5. Escola do Cavaleiro:

- D7 I – Escola do Cavaleiro I (60 horas)
 - D7 II – Escola do Cavaleiro II (60 horas)
- Reduzir 10 horas de cada, liberando 20 horas.

6. Equoterapia:

- D11 – Equoterapia (45 horas): Reduzir 10 horas, liberando 10 horas.

7. Participação em Competições:

- Participação em competições (60 horas): Reduzir 10 horas, liberando 10 horas.

Dessa forma, o curso de Monitor de Equitação pode incluir as três disciplinas de Adestramento mantendo a carga horária total de 1350 horas, ajustando apenas as disciplinas práticas e mantendo intactas as disciplinas teóricas.

Considerações Finais

Após a análise detalhada da relevância do Adestramento para a formação equestre, especialmente no contexto da Escola de Equitação do Exército (EsEqEx), fica evidente que a inclusão dessa disciplina no **Curso de Monitor de Equitação** é essencial para a excelência da formação dos cavaleiros. A partir das obras clássicas de Licart (1939) e Decarpentry (1949), foi demonstrado que o Adestramento é fundamental para o desenvolvimento do controle e do equilíbrio do cavalo, características indispensáveis para qualquer cavaleiro, independentemente da modalidade praticada.

Os objetivos desta pesquisa foram atingidos, confirmando-se a hipótese de que a ausência do Adestramento no currículo do Curso de Monitor gera uma lacuna importante na formação dos alunos. A análise comparativa entre os quadros horários dos cursos de Instrutor e Monitor mostrou que é possível ajustar o currículo sem comprometer a carga horária total de 1350 horas, por meio da realocação de horas em disciplinas práticas, como Saltadores, Salto, Trato, Emprego Militar de Equídeos e Equoterapia.

Conclui-se que a inclusão do Adestramento no Curso de Monitor proporcionaria uma formação mais sólida e versátil, alinhada com as exigências contemporâneas da prática equestre e com a tradição de excelência da EsEqEx. Essa mudança contribuiria diretamente para o aprimoramento técnico dos alunos, reforçando os princípios de calma, flexibilidade e obediência, fundamentais para a prática equestre militar e esportiva. Por fim, as pesquisas indicam que o adestramento, como afirmado por 4TheLoveOfHorses (2024), melhora a comunicação e confiança entre cavalo e cavaleiro. Juntamente com as observações da Wikipédia (2024), a inclusão dessa disciplina no curso traria um benefício significativo à formação dos cavaleiros.

Referências

DECARPENTRY, A. *Équitation académique: préparation aux épreuves internationales de dressage*. Paris: Henri Neveu, 1949.

LICART, R. *Equitação Racional*. Paris: Éditions Lavauzelle, 1939.

4THELOVEOFHORSES. *Understanding dressage: the principles and objectives of the sport*. 2024. Disponível em: <https://www.4theloveof-horses.com/understanding-dressage-the-principles-and-objectives-of-the-sport>. Acesso em: 28 set. 2024.

4THELOVEOFHORSES. *The benefits of dressage training for horse and rider*. 2024. Disponível em: <https://www.4theloveof-horses.com/the-benefits-of-dressage-training>. Acesso em: 28 set. 2024.

HORSEINATION. *What is dressage and why do we do it?*. 2024. Disponível em: <https://www.horsenation.com/training-in-the-right-way/what-is-dressage-and-why-do-we-do-it>. Acesso em: 28 set. 2024.

WIKIPÉDIA. *Dressage*. 2024. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Dressage>. Acesso em: 28 set. 2024

ANEXO A – QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES DO CURSO DE INSTRUTOR

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - CCEx
ESCOLA DE EQUITACÃO DO EXÉRCITO
(Cur Esp Equi/1922)
CURSO DE INSTRUTOR DE EQUITACÃO
QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES ESCOLARES (QGAES)

DISCIPLINA	CH		CH por Disciplina (a)	Créditos
	D	N		
D1 – Fundamentos Teóricos do CCE	51		51	3,4
D1 I - Concurso Completo de Equitação I	60		60	4
D1 II - Concurso Completo de Equitação II	45		45	3
D1 III - Concurso Completo de Equitação III	45		45	3
D2 - Fundamentos Teóricos do Amansamento	57		57	3,8
D2 I – Adestramento I	60		60	4
D2 II - Adestramento II	45		45	3
D2 III - Adestramento III	45		45	3
D3 - Fundamento Teóricos do Polo	35		35	2,3
D3 I - Polo I	15		15	1
D3 II - Polo II	15		15	1
D3 III - Polo III	15		15	1
D4 I - Saltadores I	30		30	2
D4 II - Saltadores II	15		15	1
D5 – Fundamentos Teóricos do Salto	52		52	3,5
D5 I - Salto I	60		60	4
D5 II - Salto II	45		45	3
D5 III - Salto III	45		45	3
D6 I – Hipologia I	30		30	2
D6 II – Hipologia II	30		30	2
D7 I – Escola do Cavaleiro I	15		15	1
D7 II – Escola do Cavaleiro II	15		15	1
D7 III - Escola do Cavaleiro III	30		30	2
D8 - Emprego Militar de Equídeos/GLO	45		45	3
D9 I – Iniciação Elementar	45		45	3
D9 II – Iniciação II	45		45	3
D9 III – Iniciação III	45		45	3
D10 - Fundamentos Teóricos do Pentatlo Moderno e Enduro Equestre	15		15	1
D11 - Equoterapia	30		30	2
D12 – Organização de Concursos	15		15	1
Cg H atividades de ensino		1095		73

ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO	
ATIVIDADES	CH
Participação em Competições	120
Palestra	30
Atividades Extra Disciplinares do EAD	30
Visitas de Instrução	60
Cg H complementação do ensino	240

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS ESCOLARES	
CMT	30
STE	8
SEC POSGRAD	8
SEC PSICOPED	8
Férias	40
DIV ADM	6
TFM	105
DISPOSIÇÃO DO ALUNO	20
Cg H atividades administrativas	225

CARGA HORÁRIA DO CURSO	1560
-------------------------------	-------------

ANEXO B – QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES DO CURSO DE MONITOR

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - CCFEx
ESCOLA DE EQUITACÃO DO EXÉRCITO
(Cur Esp Equi/1922)
CURSO DE MONITOR DE EQUITACÃO
QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES ESCOLARES (QGAES)

DISCIPLINA	CH		CH por Disciplina (a)	Créditos
	D	N		
D1 – Fundamentos Teóricos do CCE	30	0	30	2
D1 I - Concurso Completo de Equitação I	60	0	60	4
D1 II - Concurso Completo de Equitação II	60		60	4
D4 I - Saltadores I	30		30	2
D4 II - Saltadores II	30		30	2
D5 – Fundamentos Teóricos do Salto	45		45	3
D5 I - Salto I	60		60	4
D5 II - Salto II	60		60	4
D6 I – Hipologia I	60		60	4
D6 II – Hipologia II	30		30	2
D7 I – Escola do Cavaleiro I	60		60	4
D7 II – Escola do Cavaleiro II	60		60	4
D8 - Emprego Militar de Equideos/GLO	45		45	3
D9 I – Iniciação Elementar	60		60	4
D9 I – Trato I	60		60	4
D9 II – Trato II	60		60	4
D10 – Fundamentos Teóricos de Pentatlo Moderno e Enduro Equestre	15		15	1
D11 – Equoterapia	30		30	2
D12 – Regulamentos	30		30	2
Cg H atividades de ensino		885		59

ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO	
ATIVIDADES	CH
Participação em Competições	120
Palestra	30
Atividades extras disciplinares do EAD	30
Visitas de Instrução	60
Cg H complementação do ensino	240

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS ESCOLARES	
CMT	30
STE	8
SEC POSGRAD	8
SEC PSICOPED	8
FERIAS	40
DIV ADM	6
TFM	105
DISPOSIÇÃO DO ALUNO	20
Cg H atividades administrativas	225

CARGA HORARIA DO CURSO	1350
-------------------------------	-------------